

FUNDAÇÃO ESCOLA POLITÉCNICA DA BAHIA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Julho/2026

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

- I. Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- II. Balanços Patrimoniais
- III. Demonstração do Resultado do Exercício
- IV. Demonstração do Resultado Abrangente
- V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- VI. Demonstração do Fluxo de Caixa
- VII. Notas Explicativas



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos Administradores da
FUNDAÇÃO ESCOLA POLITÉCNICA DA BAHIA.
Salvador - BA.**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ESCOLA POLITÉCNICA DA BAHIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO ESCOLA POLITÉCNICA DA BAHIA**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBCT TG 1000 (R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor independente pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria ao planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Fundação para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho de auditoria da Fundação e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também, aos responsáveis pela Administração, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Salvador, 17 de julho de 2026.



AUDICONT AUDITORES E CONSULTORES
CRC/BA – Nº 0568

ALEXANDRE LOMANTO MAIMONE
NETO:33937435549

Assinado de forma digital por ALEXANDRE LOMANTO MAIMONE
NETO:33937435549
Dados: 2026.08.10 17:00:38 -03'00'

ALEXANDRE LOMANTO MAIMONE NETO
CONTADOR – CRC/BA Nº 17.549

II. Balanços Patrimoniais Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais, omitidos os centavos).

ATIVO	Nota Explicativa	2025	2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2025	2024
CIRCULANTE		62.437.464	53.960.151	CIRCULANTE		51.453.034	45.054.557
Disponível	4	53.567.907	48.299.084				
Disponibilidades FEP (Recursos sem Restrição)		9.630.283	7.885.844	Fornecedores	13	44.895	24.552
Caixa e Bancos		74.189	17.830	Contas a pagar	14	693.598	650.883
Aplicações Financeiras		9.556.093	7.868.013	Obrigações Fiscais e Tributárias	15	453.170	80.999
				Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	16	398.401	273.414
Disponibilidades de Projetos (Recursos com Restrição)		43.937.625	40.413.240	Recursos de Projetos	12	49.862.971	44.024.708
Caixa e Bancos		22.152.862	1.572.256	Recursos de Projetos		49.862.971	44.024.708
Aplicações Financeiras		21.784.762	38.840.985				
Contas a Receber de Projetos	12 e 21	5.925.346	3.611.468				
Contas a Receber - FEP	5	2.941.597	2.020.570				
Outros Créditos - FEP	6	137	27.729				
Despesas do Exercício Seguinte - FEP	7	2.477	1.300				
NÃO CIRCULANTE		13.900.200	13.852.507	NÃO CIRCULANTE		-	-
Realizável a Longo Prazo	8	-	-				
Investimento	9	13.247.000	13.208.615				
Imobilizado	9 e 10	640.344	623.797	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		24.884.630	22.758.101
Intangível	9 e 11	12.856	20.095	Patrimônio Social	17	24.401.930	22.275.401
				Ajustes de Avaliação Patrimonial		482.700	482.700
TOTAL DO ATIVO		76.337.664	67.812.658	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		76.337.664	67.812.658

III. Demonstração do Resultado do Exercício – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais, omitidos os centavos).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em reais)	Nota Explicativa	2025	2024
RECEITAS DE OPERAÇÕES PRÓPRIAS	18	4.971.520	6.377.247
ALUGUÉIS DE IMÓVEIS		1.922.895	1.801.633
GESTÃO DE PROJETOS		3.042.911	4.042.026
OUTRAS RECEITAS		5.714	533.587
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	19	3.944.472	3.335.011
<u>ADMINISTRATIVAS OPERACIONAIS</u>		<u>3.944.472</u>	<u>3.335.011</u>
PESSOAL		2.259.335	1.766.766
BOLSAS, AUXÍLIOS E DOAÇÕES		390.252	168.669
SERVIÇOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS		359.131	444.289
MANUTENÇÃO E REPARO		133.624	111.437
<u>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</u>		<u>252.340</u>	<u>149.860</u>
LOGÍSTICA		37.204	23.900
CONSUMO - CONCESSIONÁRIAS		65.119	46.381
PROMOÇÕES EVENTOS E PUBLICIDADE		50.137	13.457
MATERIAIS		25.341	28.984
TRIBUTOS E TAXAS		12.393	17.312
BENS DE PEQUENO VALOR		2.073	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		25.398	19.825
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS		34.674	-
<u>PATRIMONIAIS</u>		<u>549.790</u>	<u>693.990</u>
FUNDAÇÃO POLITÉCNICA		368.328	366.330
EDIFÍCIO GARCIA D'ÁVILA		71.946	235.364
OUTRAS DESPESAS PATRIMONIAIS FEP		45.822	56.233
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		63.694	36.062
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO		1.042.945	599.782
RECEITAS FINANCEIRAS		1.061.468	614.627
(-) DESPESAS FINANCEIRAS		18.523	14.845
(=) SUPERÁVIT DAS OPERAÇÕES PRÓPRIAS		2.069.993	3.642.018
RESULTADO DE OPERAÇÕES EM PROJETOS - PARCERIAS	12	-	-
RECEITAS DE EXECUÇÃO DE PROJETOS		45.372.085	47.328.092
(-) CUSTOS/DESPESAS DE EXECUÇÃO DE PROJETOS		45.372.085	47.328.092
(=) SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		2.069.993	3.642.018

IV. Demonstração do Resultado Abrangente – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais, omitidos os centavos).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em reais)	2025	2024
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2.069.993	3.642.018
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	2.069.993	3.642.018

V. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais, omitidos os centavos).

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em reais)		Patrimônio Social	Superávit / Déficit Acumulados	Ajustes de Exercícios Anteriores	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Patrimônio Líquido Total
2	Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.472.406	-	-	482.700	18.955.106
0	Resultado do Exercício Superávit do Exercício 2024		3.642.018			3.642.018
2	(+/-)Ajustes de Exercícios Anteriores			160.977		160.977
4	(+/-) Transf de Ajustes de Exerc. Anteriores para Superávit Acumulado		160.977	(160.977)		
	(+/-) Transf de Superávit/Déficit Acumulado para o Patrimônio Social	3.802.995	(3.802.995)			
	Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.275.401	-	-	482.700	22.758.101
2	Resultado do Exercício Superávit do Exercício 2025		2.069.993			2.069.993
0	(+/-)Ajustes de Exercícios Anteriores			56.536		56.536
2	(+/-) Transf de Ajustes de Exerc. Anteriores para Superávit Acumulado		56.536	(56.536)		
5	(+/-) Transf de Superávit/Déficit Acumulado para o Patrimônio Social	2.126.529	(2.126.529)			
	Saldo em 31 de dezembro de 2025	24.401.930	-	-	482.700	24.884.630
	Variação do Patrimônio Líquido de 2024 a 2025			2.126.529		9,34%

VI. Demonstração do Fluxo de Caixa – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (valores expressos em reais, omitidos os centavos).

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		Nota	2025	2024	
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em reais)		Explicativa	R\$	R\$	
A) ATIVIDADES OPERACIONAIS			1.855.827	5.306.748	
Superávit Líquido do Exercício			2.069.993	3.642.018	
(+-) Ajustes			120.230	197.039	
(+) Depreciação e amortização			63.694	36.062	
(+/-) Outros ajustes - despesas/receitas			56.536	160.977	
Superávit Líquido do Exercício Ajustado			2.190.224	3.839.057	
Mudanças no Capital de Giro (Ativos e Passivos Circulantes Operacionais)			(334.397)	972.547	
Variações (aumento ou redução no período):					
Contas a Receber			(921.027)	798.012	
Outros Créditos			27.592	(137)	
Despesas do Exercício Seguinte			(1.177)	348	
Fornecedores			20.343	(19.456)	
Contas a Pagar			42.714	601.905	
Obrigações Fiscais e Tributárias			372.171	(415.507)	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias			124.987	7.381	
Mudanças Ativos e Passivos Não Circulantes Operacionais			-	495.144	
Variações (aumento ou redução no período):					
Realizável a Longo Prazo			-	495.144	
Caixa Líquido gerado com as Atividades Operacionais			1.855.827	5.306.748	
B) ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			(111.388)	(67.940)	
Variações (aumento ou redução no período):					
Investimento			(38.385)	(8.360)	
Imobilizado			(73.003)	(117.146)	
Intangível			-	57.565	
C) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			-	(105.204)	
Variações (aumento ou redução no período):					
Tributos a Recolher - IPTU - Longo Prazo			-	(105.204)	
D) RESULTADO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES PRÓPRIAS DA ENTIDADE (A+B+C)			1.744.439	5.133.604	
E) SALDO INICIAL DE CAIXA – RECURSOS PRÓPRIOS (SEM RESTRIÇÃO)			7.885.844	2.752.240	
F) SALDO FINAL DE CAIXA (D+E) – RECURSOS PRÓPRIOS (SEM RESTRIÇÃO)			9.630.283	7.885.844	
G) FLUXO DE CAIXA DOS RECURSOS COM RESTRIÇÃO (PROJETOS E PARCERIAS)			3.524.384	21.205.229	
Variações (aumento ou redução no período):			3.524.384	21.205.229	
Contas a Receber de Projetos			12 e 21	(2.313.878)	8.382.876
Contas a Pagar de Projetos			12 e 22	1.439.569	430.209
Recursos de Projetos			12	4.398.693	12.392.143
H) SALDO INICIAL DE CAIXA DOS RECURSOS COM RESTRIÇÃO (PROJETOS E PARCERIAS)			40.413.240	19.208.012	
I) SALDO FINAL DE CAIXA DOS RECURSOS COM RESTRIÇÃO (PROJETOS E PARCERIAS) (G + H)			43.937.624	40.413.240	
J) SALDO FINAL DE CAIXA FEP (RECURSOS SEM RESTRIÇÃO) + SALDO FINAL DE CAIXA DOS RECURSOS COM RESTRIÇÃO (PROJETOS E PARCERIAS) (F+I)			53.567.907	48.299.084	

VII. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 (Em reais, omitidos os centavos)

1. Informações Gerais

A FEP - Fundação Escola Politécnica da Bahia foi instituída, por iniciativa do Instituto Politécnico da Bahia e da Escola Politécnica da Bahia, aos trinta dias do mês de julho, em 1932. Desde então presta relevantes serviços para o desenvolvimento das engenharias no Estado da Bahia.

A FEP é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, instituição de utilidade pública, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, regida por seu Estatuto e pela legislação em vigor. Para tal, no ato da sua criação foram doados, por seus instituidores, bens patrimoniais livres de quaisquer ônus. Inalienáveis e imprescindíveis à consecução dos seus fins sociais. Sua vida e seus atos administrativos são permanentemente velados, acompanhados e fiscalizados pelo Ministério Público do Estado da Bahia.

A Entidade, em plena continuidade e desenvolvimento tem o objetivo principal de desenvolver e apoiar ações para a formação e capacitação de engenheiros e estudantes, disponibilizando, para tais fins sociais receitas próprias, exercendo, portanto, atividades supletivas e suplementares em estreita colaboração com a Escola Politécnica, em particular, e com a UFBA, em geral para contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e cultural do Estado.

A Entidade, por meio do seu planejamento estratégico, tem promovido melhorias em seus processos e nos seus modelos de decisão, com vistas a melhorar o seu desempenho econômico e financeiro, bem como o seu desempenho nas outras perspectivas da Entidade.

As ações empreendidas pela gestão com o intuito de promover a sua prosperidade vem produzindo melhorias nas suas operações e no desempenho econômico e financeiro.

No ano de 2011 a Entidade reestruturou o seu modelo contábil e gerencial com vistas a produzir informações tempestivas de qualidade, bem como fortalecer os seus controles internos para a consecução da sua missão, visão, objetivos e metas.

Em 2025, a Entidade implantou um novo Sistema Financeiro e de Gestão de Projetos e, conseqüentemente, reestruturou o seu Plano de Contas e Sistema Contábil, com o objetivo de otimizar a gestão e cumprir o seu propósito institucional.

2. Base para elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade a NBC TG 1000 - Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias empresas aprovada pela Resolução do CFC – Conselho Federal de Contabilidade nº 1.255/09 e ITG – Interpretação Técnica Geral 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucros. O padrão contábil utilizado, nesta resolução, está em consonância à convergência das normas contábeis brasileiras ao padrão contábil internacional do Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB – International Accountant Standard Board), conforme preceitua a Lei 6.404/76 após as modificações da Lei 11.638/07.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

A Entidade segrega tempestivamente e efetivamente, por meio das suas demonstrações contábeis os recursos de projetos – Recursos com Restrição - dos recursos da Entidade. Assim, por Centros de resultado da FEP e de Recursos de Projetos, a Entidade possui o controle contábil efetivo de cada projeto administrado pela Entidade o que permite gerar relatórios oportunos para avaliar e reportar as suas performances.

Fundamentado neste modelo de controle e evidenciação contábil a Entidade evidencia no Balanço Patrimonial os recursos vinculados a projetos da seguinte maneira:

- a. **No Ativo** – Como Ativo Circulante apenas os recursos disponíveis de projetos (Recursos com Restrição) que compreende as rubricas: Caixa, Banco conta movimento e as aplicações financeiras dos diversos projetos. Esses recursos estão, em posse e controle da Entidade, para que a mesma possa aplicá-los na consecução dos projetos, conforme o cronograma financeiro e ao final do seu objeto, no caso de sobra de recursos, destiná-los conforme reza os seus instrumentos jurídicos;
- b. **No Passivo** – Mais especificamente no Passivo Circulante, no subgrupo Recursos de Projetos são demonstrados o valor total dos recursos aportados e suas receitas financeiras deduzido do montante das aplicações de recursos em: despesas correntes, despesas de capital e aplicações em direitos de curto prazo. A esse total é acrescido o montante das dívidas relativas a aplicação de recursos que ainda não provocaram desembolsos para a Entidade, mas que por competência, já representam recursos comprometidos. Dessa forma, a gestão de projetos é realizada plenamente pelo regime de competência.

A Entidade, conforme a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, reconhece no Resultado do Exercício Receitas e Despesas com a execução dos projetos. Esses valores, apresentados da Demonstração do Resultado do Exercício, não afetam o Resultado Líquido do período e o Patrimônio Líquido da entidade.

Para melhor evidenciar os recursos de projetos a Entidade apresenta em Nota Explicativa a DOARP – Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos de Projetos, demonstração, de natureza voluntária, criada para a gestão e controle dos projetos administrados pela Entidade.

3.1. Regime de Competência

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com o regime de competência, ou seja, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período no momento em que ocorrem, independentemente do recebimento das receitas e do pagamento das despesas.

As aplicações de recursos dos projetos administrados pela Entidade são reconhecidas pelo regime de competência e integradas por meio do sistema financeiro e contábil da Entidade.

3.2. Ativo Circulante

O Ativo Circulante engloba o total dos recursos da Entidade que tem o potencial de se converter em dinheiro até 12 meses.

3.2.1. Disponibilidades

Este subgrupo do Ativo Circulante compreende os recursos na forma de caixa e equivalentes de caixa, ou seja, contempla os valores correspondentes a conta Caixa (dinheiro em poder da Entidade), Bancos Conta movimento – Contas correntes (Depósitos bancários à vista) e aplicações financeiras de liquidez imediata, cujo resgate possa ocorrer no período de aproximadamente 90 dias da aplicação.

As aplicações financeiras compreendem investimentos em CDB – Certificado de Depósito Bancário pós-fixado e Poupança com o intuito de reduzir a ociosidade do capital. Estas aplicações estão avaliadas pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de elaboração dos balanços.

O subgrupo Disponibilidades é segregado em dois grupos:

- a. Disponibilidades de Projetos (Recursos com restrição)** – Compreende os recursos de projetos na forma de caixa e equivalentes de caixa que estão em posse e controle da FEP, que, como gestora financeira dos mesmos, deverá administrá-los para a consecução dos objetivos de cada projeto; e
- b. Disponibilidades FEP (Recursos sem restrição)** – Compreende os recursos disponíveis de propriedade da FEP, portanto, recursos livres (sem restrição), para que a mesma possa atender as suas necessidades operacionais bem como destiná-los à expansão das suas atividades sociais;

3.2.2. Contas a Receber de Projetos

Com a reestruturação do Plano de Contas em 2025 a Entidade passou a evidenciar no Balanço Patrimonial, no Ativo, abaixo do grupo de Disponibilidades de Projetos (Recursos com Restrição) o valor total de Contas a Receber com Projetos. Esses Ativos de Projetos (Disponibilidades e Contas a Receber com Projetos) estão apresentados na DOARP – Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos de Projetos e nas suas respectivas Notas Explicativas.

3.2.3. Clientes – Contas a Receber

Este subgrupo inclui os valores a receber da Entidade decorrentes dos aluguéis dos seus imóveis – Propriedade para Investimentos, bem como IPTU, condomínio, energia e seguros das unidades locadas, e dos valores a receber pela Gestão de Projetos, decorrente do RCO – Ressarcimento de Custos Operacionais da Entidade, e outras contas a receber.

Valores a receber decorrentes dos aluguéis de imóveis, IPTU, condomínio, energia elétrica das unidades locadas são avaliados pelo valor nominal acrescido de atualização – multa e juros, conforme disposições contratuais. Quando comprovado que seu valor é inferior ao valor de realização será oportunamente reconhecida a provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Os valores a receber relativos à administração dos projetos são registrados pelo valor nominal das taxas acordadas nos projetos, deduzidas da provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando constatado que o seu valor de realização é inferior.

3.2.4. Outros Créditos

Estão abrangidos neste grupo os adiantamentos de salários, décimo terceiro salários, férias, os valores de tributos, outros valores a compensar e os adiantamentos/empréstimos concedidos a terceiros.

Estes ativos são avaliados pelos valores nominais históricos a serem compensados ou restituídos, ajustados ao valor provável de realização, por meio de constituição de Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa, ou por meio de sua baixa definitiva quando comprovado que os mesmos não gerarão benefícios econômicos para a Entidade.

3.2.5. Despesas do Exercício Seguinte

Em consonância ao regime de competência, este subgrupo compreende as despesas que serão apropriadas ao resultado do exercício até o término do exercício social seguinte.

3.3. Ativo Não Circulante

Este grupo apresenta as aplicações de recursos em direitos realizáveis a longo prazo e direitos que tenham por objeto bens tangíveis e intangíveis de natureza permanente, ou seja, cuja realização espera-se que ocorra após 12 meses.

3.3.1. Realizável a Longo Prazo

Evidencia os valores que tem o potencial de realização após 12 meses.

3.3.2. Investimentos

Este grupo contempla as aplicações de natureza permanente em elementos que não são utilizados pela entidade no desenvolvimento da sua atividade operacional. Os ativos da Entidade compreendidos neste grupo são os imóveis destinados a produzir receitas de aluguel classificados como Propriedade para Investimentos.

Até 2010 estes ativos eram avaliados pelo custo histórico deduzido das depreciações. Em decorrência do tempo de registro dos imóveis na Entidade, do método de avaliação de custos, da metodologia de cálculo da depreciação e o seu respectivo saldo acumulado, os imóveis destinados a aluguel estavam subavaliados e não evidenciavam o patrimônio efetivo da Entidade.

Com vistas a apresentar demonstrações contábeis que evidenciem adequadamente a sua situação financeira e patrimonial, a Entidade, em 2011, com a adoção inicial da Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral (NBC TG) nº 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 1.255/09 – avaliou estes ativos pelo valor justo, ou seja, o valor de mercado estabelecido entre partes interessadas e independentes, conhecedoras do negócio, conforme permite esta resolução.

A avaliação dos imóveis ao valor justo fundamentou-se em pareceres e laudos de empresas especializadas no segmento de imóveis no mercado de Salvador.

Os aumentos nas rubricas Edificações – Edif. FP (Fundação Politécnica) e Edificações – Edif. GD (Gárcia D'Ávila), Propriedade para Investimentos, tiveram como contrapartida contas do subgrupo do Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial, cujos valores foram transferidos para a Conta de Superávit Acumulado.

Ressalta-se que, com a classificação e adoção das propriedades para investimentos avaliadas pelo valor justo em 2011 a Entidade deixou de reconhecer a depreciação destes ativos, visto que os mesmos passaram a ser avaliados pelo valor justo, em conformidade com NBC TG 1000.

As variações decorrentes da avaliação ao valor justo deverão ser reconhecidas como receitas/despesas no resultado de cada período, conforme reza a NBC TG 1000 (R1) – Seção 16.7 e Interpretação Técnica Geral 10 – 52. A Entidade no exercício de 2014 inciou tratativas com empresas especializadas em avaliação patrimonial para a realização de uma nova avaliação dos seus imóveis, entretanto, em virtude do montante orçado e por obter evidências do aumento do valor do metro quadrado destas Edificações, por meio de profissionais especialistas, a entidade deliberou realizar essas avaliações em 2017.

Em 2017 a entidade contratou uma empresa especializada em avaliação de imóveis, para avaliação dos mesmos ao valor justo. Conforme laudo elaborado, a entidade procedeu a avaliação dos imóveis – Propriedade para investimento - ao valor justo e reconheceu como contrapartida do aumento do valor desses imóveis, a rubrica Ajuste de exercícios anteriores.

O reconhecimento na rubrica de Ajuste de exercícios anteriores e não no resultado do exercício de 2017, foi decorrente das tratativas e sugestões da Auditoria, fundamentado na premissa que o não reconhecimento ao valor justo dos referidos bens no resultado nos exercícios anteriores representou um erro contábil, conforme ressaltado nos últimos pareceres da Auditoria, assim, a entidade retificou no exercício de 2017.

Em 2024 e 2023 a entidade não contratou uma empresa especializada em avaliação de imóveis, para avaliação dos mesmos ao valor justo.

Em 2025, em conformidade com a NBC TG 1000 (R1), a Entidade contratou empresa especializada e independente em avaliação de imóveis, que avaliou as Edificações – Propriedade para Investimento – ao valor justo. O laudo de avaliação apresentou uma redução no valor justo total desses ativos em R\$ 2.031.143, conforme demonstrado a seguir.

Ativos - Edificações	Valor Contábil	Valor Justo	Ajuste - Redução ao Valor Justo
Edificações - Edifício Fundação Politécnica (FP)	10.413.500	9.434.000	979.500
Edificações - Edifício - Garcia D'Ávila (GD)	4.864.644	3.813.000	1.051.644
Total	15.278.143	13.247.000	2.031.143

Considerando que a última avaliação dos imóveis ao valor justo (valor de mercado) ocorreu em 2017, há 8 anos, e considerando a materialidade do valor da redução apresentada — que deveria ter sido reconhecida em exercícios anteriores de forma gradual, e não acumulada, em decorrência da ausência de avaliação anual —, a Entidade reconheceu a redução do valor justo das Edificações como Ajustes de Exercícios Anteriores. Dessa forma, reapresentou no Balanço Patrimonial os saldos totais da Propriedade para Investimento e do Patrimônio Social (Patrimônio Líquido), bem como na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), com os respectivos saldos ajustados ao valor justo, refletindo uma redução de R\$ 2.031.143,00 – conforme demonstrado a seguir:

NÃO CIRCULANTE - INVESTIMENTO	2024			2025
	Saldo em 31/12/2024 Antes do Ajuste de Exercícios Anteriores	Lançamento de Ajuste ao valor justo (valor de mercado) - Ajuste de Exercícios Anteriores	Saldo reapresentado em 31/12/2024 (após o ajuste)	Saldo em 31/12/2025
INVESTIMENTO	15.239.758	(2.031.143)	13.208.615	13.247.000
Imóveis Edifício Gárcia D'avila	4.855.874	(1.051.644)	3.804.231	3.813.000
Imóveis Edifício Fundação Politécnica	10.383.884	(979.500)	9.404.384	9.434.000

O valor desse ajuste também foi reapresentado no saldo do Patrimônio Social – Patrimônio Líquido da Entidade em 2024 conforme demonstrado no Balanço Patrimonial e na DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

3.3.3. Imobilizado

Este grupo contempla as aplicações de natureza permanente em elementos tangíveis (corpóreos) que são utilizados na manutenção e desenvolvimento das atividades operacionais da Entidade.

A Entidade possui três imóveis integrantes do grupo Imobilizado: I) Sede da FEP localizada na rua Prof. Severo Pessoa nº 31 - Federação Salvador/Ba; e II) Duas salas utilizadas como arquivo localizadas no Edifício Fundação Politécnica nº 400 – Centro.

Sobre estes imóveis, bens de considerável materialidade e relevância, a Entidade em 2011 reconheceu que os seus valores contábeis não representavam os potenciais benefícios econômicos para a Entidade, visto que os mesmos, avaliados ao custo histórico, estavam subavaliados em decorrência do tempo de utilização, do método de cálculo da depreciação e do seu respectivo saldo de depreciação acumulada até 31 de dezembro 2010.

Dessa forma, a Entidade em 2011, em consonância com a adoção inicial da norma NBC TG 1000 adotou o custo atribuído que consiste na utilização do valor justo.

O empreendimento adotou o custo atribuído (valor justo) apenas para os imóveis integrantes do seu Ativo Imobilizado, ativos relevantes em operação, ou seja, que tem o potencial de promover significativos fluxos de caixa.

A atribuição do valor justo ocorreu apenas e tão somente na adoção inicial da NBC TG 1000, pois não é permitida a sua avaliação ao valor justo em períodos subsequentes, visto que não se trata de uma reavaliação de ativos, prática não permitida pela Legislação Brasileira, em virtude da lei 6.404/76 modificada pela Lei 11.638/07, mas sim trazer a valor justo um ativo relevante, cujo valor contábil não representava, em essência, o potencial do mesmo em gerar benefícios econômicos para a Entidade.

Assim, a adoção do valor justo para este ativo, em 2011, representou a melhor evidenciação da situação financeira e patrimonial da Entidade.

O aumento na rubrica Edificações, no grupo Imobilizado em 2011, teve como contrapartida a rubrica Ajuste a Valor de Mercado – Edificações, no subgrupo Ajuste de Avaliação Patrimonial, integrante do grupo Patrimônio Social da Entidade.

O imobilizado é avaliado ao custo de aquisição e/ou construção deduzido da depreciação acumulada e das perdas ao valor provável de realização, conforme os testes de recuperabilidade dos ativos “*Impairment Test*”, quando aplicável.

Em 2017 a entidade contratou uma empresa especializada em avaliação de imóveis. No que tange às Edificações integrantes do seu Ativo Imobilizado, a Entidade reconheceu a depreciação no exercício de 2018. Conforme apresentado nas Notas Explicativas nº 9 e 10.

É utilizado o método linear para depreciar os ativos imobilizados, ao longo de sua vida útil estimada, mediante a revisão anual dos valores residuais. A depreciação é calculada com base na expectativa de vida útil, em conformidade às Notas Explicativas nº 09.

Ocorrendo alienações do imobilizado o resultado com estas operações serão apurados na Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício como Outras Receitas e Outras Despesas.

3.3.4. Intangível

Contempla-se neste subgrupo as aplicações de recursos de natureza permanente em elementos incorpóreos (imateriais) fundamentais para a manutenção e desenvolvimento das atividades da Entidade. Estes ativos são avaliados ao custo de aquisição/desenvolvimento deduzido da amortização acumulada e das perdas ao valor provável de realização, conforme os testes de recuperabilidade dos ativos “*impairment test*”, quando aplicável, conforme apresentado nas Notas Explicativas nº 9 e 11.

3.3.5. Avaliação do Valor Recuperável

Os elementos patrimoniais dos grupos Ativo imobilizado e intangível bem como outros ativos, quando aplicável, sofrerão o teste de recuperabilidade de ativos, avaliação anual que visa identificar se os valores dos ativos registrados ultrapassam os seus valores recuperáveis. Quando constatado que os mesmos estão superavaliados, a Entidade constituirá a provisão de ajuste ao valor recuperável do ativo reconhecendo-a no resultado do exercício. Em 2017, a Entidade contratou uma empresa especializada para avaliação dos imóveis, no que tange os demais ativos à administração optou por postergar essa avaliação.

3.4. Passivo Circulante

Este grupo compreende todas as dívidas com terceiros que vencem até o término do exercício social seguinte, ou seja, até doze meses.

3.4.1. Recursos de Projetos

Este subgrupo do Passivo Circulante evidencia o total das dívidas líquidas da Entidade relativas à atividade de gestão de projetos. Assim, apresenta a posição, em 31 de dezembro, do total dos recursos aportados e as receitas de aplicações financeiras auferidas pelos projetos, deduzido do total das Aplicações de Recursos em despesas de capital e corrente, que são reconhecidas mensalmente no Resultado da Entidade.

As despesas correntes são despesas operacionais do projeto como: despesas com pessoal, diárias, serviços de pessoa física e jurídica, despesas financeiras dentre outras.

As despesas de capital são investimentos fixos e abrangem todas as aplicações de recursos em elementos tangíveis e intangíveis de natureza permanente, fundamentais para a consecução do objeto do projeto.

Para estes elementos tangíveis e intangíveis não são calculadas e contabilizadas pela Entidade as depreciações e amortizações, visto que, a Entidade apenas gerencia financeiramente os recursos do projeto, apesar do controle e posse, os benefícios econômicos destes bens não fluem para Entidade, o que os descaracteriza como ativos da mesma.

Dentre as aplicações em direitos de curto prazo que estão reconhecidos do Ativo estão os valores concedidos a título de adiantamentos a funcionários, fornecedores e terceiros, bem como as despesas de exercícios seguintes, que serão apropriadas pelo regime de competência.

As dívidas oriundas das atividades desenvolvidas pelos projetos são apresentadas nos grupos: Fornecedores, Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias, Tributos a recolher e Outras contas a pagar.

Estes passivos são avaliados pelo valor nominal acrescidos, quando aplicável, de variações monetárias, cambiais e encargos financeiros.

3.4.2. Passivo Circulante FEP

Excluído o subgrupo Recursos de Projetos, o total da dívida da Entidade com terceiros exigíveis no curto prazo decorrente das suas atividades sociais estão apresentadas em 31 de dezembro por: Fornecedores, Contas a pagar, Obrigações Fiscais e Tributárias, Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Empréstimo a pagar.

Os passivos Fornecedores, Contas a Pagar e as Obrigações Fiscais, Tributárias, Trabalhistas e Previdenciárias são reconhecidas pelo seu valor nominal acrescidos das variações monetárias, multas e encargos financeiros, quando aplicável.

3.4.2.1. Fornecedores e Contas a Pagar

Evidenciam as dívidas operacionais da Entidade com Fornecedores diversos (pessoa jurídica e pessoa física) e demais contas a pagar operacionais como: Concessionárias de água e energia elétrica, Operadoras telefônicas, Condomínios, Seguros, Repasse de Aluguel IPB - Instituto Politécnico da Bahia, Créditos de terceiros não identificados e Outras contas a pagar.

3.4.2.2. Obrigações Fiscais e Tributárias

Abrange as dívidas referentes aos impostos, taxas e contribuições a recolher e os tributos retidos na fonte a recolher, visto que a Entidade é substituta tributária.

3.4.2.3. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

Integra os valores relativos aos salários, proventos e benefícios a pagar e as obrigações previdenciárias.

3.4.2.4. Provisões

A FEP constitui provisões ao reconhecer que possui uma obrigação presente, cujo valor possa ser confiavelmente estimado, decorrente de fatos ocorridos no passado, quando é provável que a Entidade entregue ativos para a sua liquidação, geralmente por meio de desembolsos.

Essas provisões serão reconhecidas na apuração do resultado do exercício reduzindo o resultado do período.

3.4.2.4.1. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Fundação, quando aplicável, constitui provisão fundamentada nos pareceres da sua assessoria jurídica que efetua análises sobre as evidências a respeito dos processos, possibilidade de perdas, prazo e estimativas dos valores para liquidação dos passivos judiciais.

3.5. Receitas da Entidade

As receitas da Entidade são reconhecidas no momento em que ocorrem independente do seu recebimento.

A Fundação possui como principais receitas: Receita com Aluguéis de Imóveis, Receita com a Gestão de Projetos, Receitas Financeiras e Outras Receitas.

3.5.1. Receitas com Aluguéis de Imóveis

A FEP possui Edificações - salas comerciais, lojas, sobrelojas e garagens - classificadas como Propriedade para Investimentos e auferem receitas com o aluguel das mesmas. Os imóveis estão localizados:

- a. No Edifício Gárcia D'Ávila, situado na Av. Tancredo Neves – Salvador/Ba; e
- b. No Edifício Fundação Politécnica, situado no Centro nº 400 – Salvador/Ba.

3.5.2. Receitas com a Gestão de Projetos

A Fundação, na gestão dos seus projetos, conforme definido nos instrumentos contratuais, auferem receitas Ressarcimento de Custos Operacionais (RCO).

3.5.3. Receitas Financeiras

São oriundas das aplicações financeiras realizadas pela Entidade bem como dos juros e multas decorrentes dos seus valores a receber e dos descontos financeiros obtidos.

3.5.4. Outras Receitas

Este subgrupo compreende as outras receitas auferidas e não enquadradas nas modalidades especificadas anteriormente.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

A Entidade possui Caixa e Equivalentes de Caixa segregados entre Recursos Próprios (sem restrição) e Recursos com Restrição, oriundos dos Projetos e Parcerias sob sua gestão, conforme demonstrado a seguir.

Caixa e Equivalentes de Caixa	Nota Explicativa	2025	2024
Disponível	4	53.567.907	48.299.084
Disponibilidades FEP (Recursos sem Restrição)		9.630.283	7.885.844
Caixa e Bancos		74.189	17.830
Caixa		398	1.309
Banco conta movimento		73.792	16.522
Aplicações Financeiras		9.556.093	7.868.013
Aplicação Financeira - CDB DI		9.556.093	7.868.013
Disponibilidades de Projetos (Recursos com Restrição)		43.937.625	40.413.240
Caixa e Bancos		22.152.862	1.572.256
Caixa		6.506	6.506
Banco conta movimento		22.146.356	1.565.750
Aplicações Financeiras		21.784.762	38.840.985
Aplicação Financeira - Poupança		36.040	
Aplicação Financeira CDB - DI		21.748.723	38.840.985

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as aplicações financeiras compreendiam Certificados de Depósito Bancário (CDB-DI) e Caderneta de Poupança, avaliadas pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

5. Contas a Receber

CONTAS A RECEBER	2025	2024
ALUGUÉIS A RECEBER	802.393	789.808
Aluguel a Receber - Edf. Fundação Politécnica	508.329	516.362
Aluguel a Receber - Edf. Gárcia D'Ávila	294.064	273.446
IPTU, COND, ENERGIA E SEGUROS DAS UNID. LOCADAS	413.166	390.385
IPTU a Receber - Edf. Fundação Politécnica	45.591	44.660
IPTU a Receber - Edf. Gárcia D'Ávila	31.849	32.447
Condomínio a Receber - Edf. Fundação Politécnica	214.467	212.591
Condomínio a Receber - Edf. Gárcia D'Ávila	101.838	83.069
Energia a Receber - Edf. Fundação Politécnica	3.677	2.486
Energia a Receber - Edf. Garcia D'Ávila	2.789	2.789
Seguros a Receber - Edf. Gárcia D'Ávila	4.080	8.191
Seguros a Receber - Edf. Fundação Politécnica	8.874	4.153
(-) PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(564.911)	(511.298)
Liquidação Duvidosa de Aluguéis	(564.911)	(511.298)
LIQUIDO A RECEBER DE ALUGUÉIS, IPTU, CONDOMÍNIO, ENERGIA E SEGUROS	650.648	668.896
GESTÃO DE PROJETOS A RECEBER	1.641.698	1.351.674
RCO a Receber	1.641.698	1.351.674
OUTRAS CONTAS A RECEBER	649.251	-
Outros Valores a receber	649.251	
TOTAL DE VALORES A RECEBER	2.941.597	2.020.570

Em 2024 a Entidade reconheceu Provisão para Perda com Crédito de Liquidação Duvidosa no valor de R\$271.372 referente aos valores a Receber de Aluguéis vencidos há mais de 12 meses que estão em cobrança judicial.

Em 2025 foi reconhecido como Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa de Aluguéis o valor de R\$53.612.

6. Outros Créditos

OUTROS CRÉDITOS	2025	2024
ADIANTAMENTOS	137	137
De Despesa	137	137
De Férias	-	-
Salário maternidade	-	-
TRIBUTOS A COMPENSAR	-	27.592
ISS a Compensar		-
IRRF a Compensar		6.368
INSS a Compensar		10.750
COFINS a Compensar		235
CSLL a Compensar		78
PIS a Compensar		51
FGTS a Restituir		96
IPTU a Recuperar		10.013
TOTAL	137	27.729

7. Despesas do Exercício Seguinte

DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	2025	2024
SEGUROS A APROPRIAR	2.477	1.300
Seguro a Apropriar	2.477	1.300
TOTAL	2.477	1.300

8. Realizável a Longo Prazo

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2025	2024
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS		
Emprestimo a Terceiros	61.388	61.388
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(61.388)	(61.388)
TOTAL	-	-

9. Investimentos, Imobilizado e Intangível

NÃO CIRCULANTE	A) Saldo inicial 2025 (Custo de Aquisição)	B) Depreciação/ Amortização acumulada (saldo inicial)	C) Valor Contábil (A - B)	D) Baixa	E) Aquisições em 2025	F) Benfeitorias em 2025	G) Registro de Depreciação/ Amortização no exercício de 2025	J) Tempo de vida útil estimada (em anos)	L) Saldo de Depreciação e amortização acumulada em 31 de dezembro de 2025 (B + G + I)	M) Saldo Antes da Avaliação a valor justo (C - D + E + F - J) em 31 de dezembro de 2025	M) Avaliação dos ativos ao valor justo (valor de mercado)	N) Lançamento de Ajuste ao valor justo (valor de mercado) (M + L) - Ajuste de Exercício Anteriores	O) Saldo Final em 31 de dezembro de 2025
INVESTIMENTO	15.239.758	-	15.239.758	-	-	38.385	-	-	-	15.278.143	13.247.000	(2.031.143)	13.247.000
Imóveis Edifício Gárcia D'avila	4.855.874	-	4.855.874	-	-	8.769	-	24	-	4.864.644	3.813.000	(1.051.644)	3.813.000
Imóveis Edifício Fundação Politécnica	10.383.884	-	10.383.884	-	-	29.616	-	37	-	10.413.500	9.434.000	(979.500)	9.434.000
IMOBILIZADO	968.677	344.881	623.797	-	73.003	-	56.456	-	401.337	640.344	-	-	640.344
Edificações	599.339	119.503	479.836	-	-	-	19.776	32	139.279	460.060	-	-	460.060
Máquinas e Equipamentos	72.656	59.499	13.157	-	14.347	-	5.230	5	64.729	22.274	-	-	22.274
Móveis e Utensílios	87.990	57.912	30.078	-	16.591	-	4.646	10	62.558	42.022	-	-	42.022
Computadores e Periféricos	206.175	106.046	100.128	-	37.835	-	26.432	5	132.478	111.531	-	-	111.531
Biblioteca/Acervo	226	-	226	-	-	-	-	10	-	226	-	-	226
Instalações	2.292	1.921	371	-	4.230	-	371	10	2.293	4.229	-	-	4.229
			19.595										
INTANGÍVEL	46.034	25.939	20.095	-	-	-	7.238	-	33.178	12.856	-	-	12.856
Licença de uso de software	43.574	23.980	19.595	-	-	-	6.992	10	30.972	12.602	-	-	12.602
Marca e Patente	2.460	1.960	500	-	-	-	246	10	2.206	254	-	-	254
TOTAL	16.254.469	370.820	15.883.650	-	73.003	38.385	63.694	-	434.514	15.931.343	13.247.000	(2.031.143)	13.900.200

10. Depreciação do Imobilizado – exercício 2025

A seguir, a demonstração dos itens e valores do Imobilizado que registraram depreciação em 2025:

10.1. Máquinas e Equipamentos

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS							
Data de Aquisição	Vlr do Bem	Base de cálculo da depreciação	Depreciação Acumulada em 2024	Depreciação em 2025	Depreciação Acumulada em 31 de dezembro de 2025	Baixa em 2025	Vlr Líquido do Bem em 31 de dezembro de 2025
10/11/2025	4.390	4.390		147	147		4.243
09/10/2025	330	330		15	15		315
12/05/2025	1.998	1.998		255	255		1.743
24/04/2025	7.629	7.629		1.049	1.049		6.580
11/06/2024	3.583	3.583	399	717	1.115		2.468
30/05/2023	2.890	2.890	920	578	1.498		1.392
06/06/2023	1.610	1.610	506	322	828		782
22/03/2023	3.000	3.000	1.068	600	1.668		1.332
11/06/2022	4.800	4.800	2.431	960	3.391		1.409
05/04/2022	1.499	1.499	822	300	1.122	-	377
01/05/2021	1.439	1.439	1.056	288	1.344	-	95
TOTAL	33.168	33.168	7.203	5.230	12.434	-	20.734

10.2. Móveis e Utensílios

MÓVEIS E UTENSÍLIOS							
Data de Aquisição	Valor do Bem	Base de cálculo da depreciação	Depreciação Acumulada em 2024	Depreciação em 2025	Depreciação Acumulada em 31 de dezembro de 2025	Baixa em 2025	Valor Líquido do Bem em 31 de dezembro de 2025
17/12/2025	285	285		1	1	-	284
02/11/2025	630	630		10	10	-	620
17/10/2025	1.358	1.358		28	28	-	1.330
25/09/2025	440	440		12	12	-	429
04/08/2025	1.450	1.450		59	59	-	1.391
04/08/2025	1.450	1.450		59	59	-	1.391
04/08/2025	304	304		12	12	-	291
04/08/2025	1.520	1.520		62	62	-	1.458
25/07/2025	1.400	1.400		61	61	-	1.339
15/07/2025	740	740		34	34	-	706
15/07/2025	936	936		43	43	-	892
09/06/2025	1.784	1.784		100	100	-	1.684
05/06/2025	771	771		44	44	-	726
14/05/2025	280	280		18	18	-	262
10/03/2025	2.494	2.494		209	209	-	2.285
15/01/2025	750	750		72	72	-	678
31/10/2024	3.760	3.760	63	376	439	-	3.321
27/09/2024	16.627	16.627	433	1.663	2.095	-	14.532
01/08/2024	2.839	2.839	118	284	402	-	2.437
06/06/2023	900	900	142	90	231	-	668
20/09/2021	5.643	5.643	1.852	564	2.416	-	3.227
12/02/2020	399	399	195	40	235	-	164
16/07/2019	1.797	1.797	982	180	1.162	-	635
14/06/2019	758	758	421	76	497	-	261
27/06/2019	171	171	114	17	131	-	40
09/01/2018	550	550	384	55	439	-	111
09/01/2018	1.780	1.780	1.243	178	1.421	-	359
15/01/2018	320	320	223	32	255	-	65
17/01/2018	2.070	2.070	1.440	207	1.647	-	423
25/04/2016	447	447	388	45	433	-	14
31/03/2015	628	628	613	15	628	-	0
TOTAL	55.280	55.280	8.611	4.646	13.257	-	42.022

10.3. Computadores e Periféricos

COMPUTADORES E PERIFÉRICOS							
Data de Aquisição	Vir do Bem	Base de cálculo da depreciação	Depreciação Acumulada em 2024	Depreciação em 2025	Depreciação Acumulada em 31 de dezembro de 2025	Baixa em 2025	Vir Líquido do Bem em 31 de dezembro de 2025
22/10/2025	5.500	5.500		211	211		5.289
25/09/2025	2.824	2.824		150	150		2.674
15/07/2025	13.228	13.228		1.225	1.225		12.003
05/05/2025	8.108	8.108		1.066	1.066		7.042
24/03/2025	6.100	6.100		943	943		5.157
11/02/2025	2.075	2.075		367	367		1.708
13/12/2024	26.800	26.800	264	5.360	5.624		21.176
25/09/2024	37.800	37.800	2.009	7.560	9.569		28.231
12/07/2024	4.770	4.770	481	954	1.435		3.335
21/06/2024	18.202	18.202	1.925	3.640	5.565		12.636
12/01/2024	885	885	172	177	349		536
12/01/2024	1.880	1.880	365	376	741		1.139
30/11/2023	2.200	2.200	479	440	918		1.281
11/08/2023	12.950	12.950	3.605	2.590	6.195		6.755
07/06/2023	1.260	1.260	396	252	648		612
18/01/2023	4.650	4.650	1.817	930	2.747		1.903
20/09/2022	152	152	69	30	100	-	52
05/03/2020	2.181	2.181	2.105	75	2.181	-	-
18/02/2020	3.294	3.294	3.209	85	3.294	-	-
TOTAL	154.858	154.858	16.895	26.432	43.327	-	111.531

10.4. Instalações

INSTALAÇÕES							
Data de Aquisição	Vir do Bem	Base de cálculo da depreciação	Depreciação Acumulada em 2024	Depreciação em 2025	Depreciação Acumulada em 31 de dezembro de 2025	Baixa em 2025	Vir Líquido do Bem em 31 de dezembro de 2025
21/10/2025	4.230	4.230			-		4.230
23/02/2017	2.292	2.292	1.921	371	2.292		
TOTAL	6.522	6.522	1.921	371	2.292	-	4.230

10.5. Edificações e Benfeitorias

B) BENFEITORIAIS EM EDIFICAÇÕES							
Data de Aquisição	Vir do Bem	Base de cálculo da depreciação	Depreciação Acumulada em 2024	Depreciação em 2025	Depreciação Acumulada em 31 de dezembro de 2025	Baixa em 2025	Vir Líquido do Bem em 31 de dezembro de 2025
10/12/2025	600	482	-	3	3	-	597
10/12/2025	3.800	3.054	-	18	18	-	3.782
15/11/2025	1.885	1.515	-	19	19	-	1.866
10/11/2025	600	482	-	7	7	-	593
10/11/2025	3.800	3.054	-	43	43	-	3.757
05/11/2025	690	554	-	9	9	-	681
15/10/2025	1.885	1.515	-	32	32	-	1.853
10/10/2025	600	482	-	11	11	-	589
10/10/2025	3.800	3.054	-	69	69	-	3.731
05/10/2025	690	554	-	13	13	-	677
30/09/2025	1.100	884	-	22	22	-	1.078
10/09/2025	3.800	3.054	-	94	94	-	3.706
05/09/2025	690	554	-	18	18	-	672
15/08/2025	802	644	-	24	24	-	777
10/08/2025	3.800	3.054	-	120	120	-	3.680
10/08/2025	450	362	-	14	14	-	436
15/07/2025	802	644	-	30	30	-	772
10/07/2025	450	362	-	17	17	-	433
15/03/2025	500	402	-	32	32	-	468
28/02/2025	2.500	2.009	-	168	168	-	2.332
15/02/2025	500	402	-	35	35	-	465
30/01/2025	2.500	2.009	-	184	184	-	2.316
30/01/2025	1.669	1.341	-	123	123	-	1.546
25/01/2025	474	381	-	35	35	-	438
30/12/2024	1.669	1.341	0	134	134	-	1.534
25/12/2024	474	381	1	38	39	-	435
23/11/2024	474	381	4	38	42	-	432
25/10/2024	474	381	7	38	45	-	429
05/07/2024	459	369	18	37	55	-	404
03/06/2024	459	369	21	37	58	-	401
05/05/2024	459	369	24	37	61	-	398
05/04/2024	570	458	34	46	80	-	490
05/04/2024	459	369	27	37	64	-	395
05/02/2024	74	60	5	6	11	-	63
05/03/2024	623	501	41	50	91	-	532
05/03/2024	570	458	38	46	84	-	486
05/03/2024	459	369	30	37	67	-	392
05/03/2024	623	501	41	50	91	-	532
10/03/2024	512	412	33	41	75	-	438
31/12/2023	2.600	2.089	-	-	-	-	2.600
31/12/2023	500	402	40	40	80	-	420
31/12/2023	500	402	40	40	80	-	420
31/12/2023	2.190	1.759	176	176	352	-	1.837
10/12/2023	2.400	1.929	204	193	397	-	2.003
10/11/2023	427	343	39	34	74	-	354
10/10/2023	427	343	42	34	76	-	351
05/10/2023	3.520	2.829	351	283	634	-	2.886
05/10/2023	628	504	63	50	113	-	515
20/09/2023	3.645	2.929	376	293	669	-	2.977
10/09/2023	427	343	45	34	79	-	348
05/09/2023	4.400	3.536	468	354	821	-	3.579
08/09/2023	405	325	43	33	76	-	329
10/08/2023	289	232	32	23	56	-	234
05/08/2023	1.135	912	128	91	220	-	916
02/06/2023	626	503	79	50	130	-	497
02/05/2023	334	268	45	27	71	-	263
10/01/2023	1.290	1.036	205	104	308	-	981
05/04/2019	13.174	10.587	6.082	1.059	7.141	-	6.034
04/05/2019	3.273	2.630	1.490	263	1.753	-	1.520
13/06/2019	479	385	214	38	252	-	226
02/08/2019	1.013	814	441	81	522	-	491
TOTAL	196.178	72.665	10.930	5.113	16.043	-	74.384
TOTAL (A + B)	777.578	539.861	119.503	19.776	139.279	-	532.548

11. Amortização do Intangível – exercício 2025

A seguir, a demonstração dos itens e valores do Intangível que registraram amortização em 2025:

11.1. Marcas e Patentes

MARCAS/PATENTES							
Data de Aquisição	Vlr do Bem	Base de cálculo da Amortização	Amortização Acumulada em 2024	Amortização em 2025	Amortização acumulada em 31 de dezembro de 2025	Baixa em 2025	Vlr Líquido do Bem em 31 de dezembro de 2025
06/01/2017	2.034	2.034	1.625	203	1.828	-	206
23/02/2017	426	426	335	43	377	-	49
TOTAL	2.460	2.460	1.960	246	2.206	-	254

12. Recursos de Projetos – DOARP – Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos de Projetos

DOARP - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DE PROJETOS (em reais) em 31 de dezembro de 2025 e 2024.							
ATIVOS DE PROJETOS	Nota Explicativa	2025	2024	RECURSOS DE PROJETOS	Nota Explicativa	2025	2024
DISPONIBILIDADES	4	43.937.625	40.413.240	PASSIVO - CONTAS A PAGAR DE PROJETOS	22	6.231.249	4.791.680
Caixa e Bancos		22.152.862	1.572.256	Fornecedores	22.1	2.619.508	2.156.426
Aplicações Financeiras		21.784.762	38.840.985	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	22.2	588.627	570.795
				Obrigações Fiscais e Tributárias	22.3	35.436	482.810
				Outras Contas a pagar	22.4	2.987.678	1.581.649
CONTAS A RECEBER DE PROJETOS	21	5.925.346	3.611.469	RECURSOS DE PROJETOS		43.631.721	39.233.029
Convênio e Contratos a Receber - Projetos a Receber	21.1	5.173.301	2.701.763	Recursos de Projetos		202.658.034	152.806.097
Empréstimos a Receber	21.2	48.947	48.448	(-) Aplicação de Recursos de Projetos		159.026.313	113.573.069
Adiantamentos	21.3	36.589	39.795				
Tributos a Compensar	21.4	-	138.479				
Outros créditos realizáveis a curto prazo	21.5	666.509	682.983				
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS EM ATIVOS DE PROJETOS		49.862.970	44.024.709	TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS DE PROJETOS		49.862.970	44.024.709
RECURSOS LIVRES DE PROJETOS (DISPONIBILIDADES + CONTAS A RECEBER DE PROJETOS (-) CONTAS A PAGAR (DÍVIDAS COM TERCEIROS))						43.631.722	39.233.029
RECURSOS EFETIVAMENTE DISPONÍVEIS (DISPONIBILIDADES (-) RECURSOS COMPROMETIDOS (CONTAS A PAGAR - DÍVIDAS COM TERCEIROS))						37.706.376	35.621.560

12.1 Resultado de Operações em Projetos – Parcerias

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (em reais)	Nota Explicativa	2025	2024
RESULTADO DE OPERAÇÕES EM PROJETOS - PARCERIAS	12	-	
RECEITAS DE EXECUÇÃO DE PROJETOS		45.372.085	47.328.092
(-) CUSTOS/DESPESAS DE EXECUÇÃO DE PROJETOS		45.372.085	47.328.092
DESPESAS CORRENTES		43.874.008	45.811.834
Pessoal e encargos sociais		4.781.701	5.037.226
Bolsas no país		14.175.110	10.028.258
Diárias civis		1.009.324	1.099.994
Materiais de consumo		1.956.403	1.603.151
Passagens e despesas com locomoção		1.120.517	1.245.973
Serviço de terceiros pessoa física		6.443.577	3.470.554
Serviço de terceiros pessoa jurídica		9.216.873	9.748.808
Impostos Taxas e Contribuições		1.307.394	82.151
DOAP - Despesas Operacionais e Administrativas		3.774.840	
Despesas Diversas			12.822.352
Doações			595.263
Despesas financeiras		88.270	78.105
DESPESAS DE CAPITAL		1.498.077	1.516.258
Investimentos fixos - Equipamentos e materiais permanentes		1.498.077	1.516.258
(=) RESULTADO DE OPERAÇÕES EM PROJETOS - PARCERIAS		-	

13. Fornecedores

FORNECEDORES A PAGAR	2025	2024
FORNECEDORES A PAGAR	44.895	24.552
Fornecedores a Pagar	19.276	14.098
Consultoria a Pagar	402	402
Serviços de Terceiros PF a Pagar	448	448
Serviços de Terceiros PJ a Pagar	24.769	9.604
Comissão sob Aluguéis a Pagar	-	-
TOTAL	44.895	24.552

14. Contas a pagar

CONTAS A PAGAR	2025	2024
CONTAS OPERACIONAIS A PAGAR	33.655	16.750
Coelba		
Contas a Pagar - Energia, Água, Telefone	2.277	691
Condomínio a Pagar	30.933	12.111
Repasse de Aluguel - IPB		3.948
Seguros a Pagar	444	
CRÉDITOS DE TERCEIROS	639.352	633.432
Créditos não identificados	1.884	1.884
Valores a Restituir	637.468	631.548
OUTRAS CONTAS A PAGAR	20.591	701
Bolsa a Pagar	20.591	701
Auxílio a Pagar		
TOTAL	693.598	650.883

14.1. Repasse de Aluguel – IPB – Instituto Politécnico da Bahia.

Esta rubrica compreende os valores que deverão ser repassados ao IPB em virtude do recebimento de aluguéis de alguns imóveis da FEP, conforme acordos realizados com este Instituto no passado. Esses valores são decorrentes da aplicação dos percentuais de 7,5% e 12,5%, respectivamente, sobre os valores recebidos de aluguéis de 36 salas do Edif. Fundação Politécnica e 7 salas do Edif. Gárcia D'Ávila.

14.2. Créditos Não Identificados

A rubrica Créditos não identificados compreende o total de recursos que foram creditados na conta corrente da Entidade, mas que não foram identificados os seus respectivos credores.

15. Obrigações Fiscais e Tributárias

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	2025	2024
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	453.170	80.999
ISS a Recolher	30	30
IPTU e TFF a Recolher	4.276	2.138
Tributos Federais a Recolher - DCTFweb	447.562	76.123
Parcelamento Tx Coleta de Lixo		2.423
ISS Retido a Recolher	1.142	285
Outros Tributos a Recolher	160	-
TOTAL	453.170	80.999

16. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	2025	2024
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	301.741	219.443
SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR	138.125	108.658
Salários e Proventos a Pagar	80.279	64.499
Bolsa Estágio a Pagar		
Vale-Transporte a Pagar	478	270
Plano de Saúde a Pagar	9.721	17.725
Férias a Pagar	47.647	26.164
PROVISÃO PARA FÉRIAS	163.616	110.785
Provisão para Férias	163.616	110.785
OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS	96.660	53.971
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	40.212	15.750
FGTS a Recolher	40.212	15.750
PROVISÃO DE ENCARGOS	56.448	38.221
Encargos s/ Férias	56.448	38.221
TOTAL	398.401	273.414

17. Patrimônio Social

Em 2025, com a avaliação a valor justo das Edificações – Propriedade para Investimentos, a Entidade reconheceu a redução de valor desses bens no montante de R\$2.031.143, como Ajustes de Exercícios Anteriores e reapresentou no Balanço Patrimonial no Patrimônio Social – Patrimônio Líquido – e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), os respectivos saldos ajustados ao valor justo, refletindo uma redução do Patrimônio Líquido em R\$ 2.031.143, conforme demonstrado a seguir:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota Explicativa	2025	2024
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		24.884.630	22.758.102
Patrimônio Social	17	24.401.930	22.275.403
Ajustes de Avaliação Patrimonial		482.700	482.700

Em 2025 o Patrimônio Líquido totalizou R\$24.884.630 e em 2024 o total foi R\$22.758.102 o que evidencia um aumento de 9,34%, conforme demonstrado na DMPL – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

18. Receitas das Operações Próprias - FEP

RECEITAS	2025	2024
RECEITAS	4.971.520	6.377.247
ALUGUÉIS DE IMÓVEIS	1.922.895	1.801.633
Aluguel - Edif. Fundação Politécnica	1.465.997	1.362.027
Aluguel - Edif. Gárcia D'Ávila	456.898	439.606
GESTÃO DE PROJETOS	3.042.911	4.042.026
Administração de Projetos	3.042.911	4.042.026
OUTRAS RECEITAS	5.714	533.587
Outras Receitas	5.714	533.587

19. Despesas das Operações Próprias - FEP

DESPESAS	2025	2024
(-) DESPESAS	3.962.995	3.349.856
ADMINISTRATIVAS OPERACIONAIS	3.962.995	3.349.856
PESSOAL	2.259.335	1.766.766
Salários e Proventos	1.796.963	1.410.877
Encargos Sociais	462.372	355.889
BOLSAS, AUXÍLIOS E DOAÇÕES	390.252	168.669
Bolsas	103.532	24.887
Auxílios	286.720	143.782
SERVIÇOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS	359.131	444.289
Serviços Técnicos Especializados	359.131	444.289
MANUTENÇÃO E REPARO	133.624	111.437
Manutenção e software	121.124	79.641
Manutenção Predial	10.110	21.692
Manutenção e conservação de equipamentos	2.390	10.104
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	252.340	149.860
LOGÍSTICA	37.204	23.900
Despesas com viagens e hospedagens	31.916	16.882
Condução e Transporte - Serviço Externo	5.289	7.018
CONSUMO - CONCESSIONÁRIAS	65.119	46.381
Consumo - Concessionárias	65.119	46.381
PROMOÇÕES EVENTOS E PUBLICIDADE	50.137	13.457
Marketing Publicidade e Propaganda	37.815	8.434
Eventos e confraternizações	12.322	5.023
MATERIAIS	25.341	28.984
Materiais de escritório, expediente e consumo	16.898	21.464
Materiais de Limpeza	8.443	7.520
TRIBUTOS E TAXAS	12.393	17.312
Tributos e Taxas	12.393	17.312
BENS DE PEQUENO VALOR	2.073	-
Bens de pequeno valor	2.073	-
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	25.398	19.825
Outras Despesas Operacionais	25.398	19.825
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	34.674	-
Despesas Extraordinárias	34.674	-
PATRIMONIAIS	549.790	693.990
FUNDAÇÃO POLITÉCNICA	368.328	366.330
Taxa de Lixo - FP	43.885	-
Energia Elétrica - FP	68	-
Outras despesas patrimoniais - FP	14.071	2.989
IPTU - FP	-	44.698
Provisão de Perda com Crédito de Liquidação Duvidosa	53.612	69.651
Condomínio - FP	256.691	248.992
EDIFÍCIO GARCIA D'ÁVILA	71.946	235.364
Condomínio - GD	51.148	6.840
Taxa de lixo - GD	20.798	-
IPTU - GD	-	26.803
Provisão de Perda com Crédito de Liquidação Duvidosa	-	201.721
OUTRAS DESPESAS PATRIMONIAIS FEP	45.822	56.233
Outras Despesas Patrimoniais - FEP	45.822	56.233
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	63.694	36.062
Depreciação	56.456	34.776
Amortização	7.238	1.287
FINANCEIRAS	18.523	14.845
Despesas financeiras	18.523	14.845

20. Cobertura de Seguros Patrimoniais

A Fundação tem seguro patrimonial do imóvel Sede da Entidade e dos imóveis alugados. Os seguros dos imóveis alugados são repassados pelos inquilinos. Os imóveis que não estão alugados não possuem seguro.

21. Contas a Receber de Projetos

21.1. Contas a Receber

CONTAS A RECEBER (PROJETOS)	2025	2024
CONTAS A RECEBER	5.173.301	2.701.763
Projetos a Receber	5.117.777	2.646.239
Fundo de Provisão Trabalhista a Receber	55.524	55.524
TOTAL DE VALORES A RECEBER	5.173.301	2.701.763

21.2. Empréstimos a Receber

EMPRÉSTIMO A RECEBER (PROJETOS)	2025	2024
EMPRÉSTIMO A RECEBER	48.947	48.448
Empréstimos a Terceiros	48.947	48.197
Empréstimos Entre Projetos	-	251
TOTAL DE VALORES A RECEBER	48.947	48.448

21.3. Adiantamentos

ADIANTAMENTOS (PROJETOS)	2025	2024
ADIANTAMENTOS	36.589	39.795
De Despesa	36.589	29.264
De Salários	-	-
De Férias		10.531
TOTAL	36.589	39.795

21.4. Tributos a Compensar

TRIBUTOS A COMPENSAR (PROJETOS)	2025	2024
TRIBUTOS A COMPENSAR	-	138.479
ISS a Compensar		69.795
IRRF a Compensar		2.327
INSS a Compensar		25.958
COFINS a Compensar		27.444
CSLL a Compensar		8.405
PIS a Compensar		3.801
FGTS a restituir		750
TOTAL	-	138.479

21.5. Outros Créditos

OUTROS CRÉDITOS E DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	2025	2024
OUTROS CRÉDITOS	666.509,00	682.983
Outros valores a receber	666.509	682.983
TOTAL	666.509	682.983

22. Passivo Circulante de Projetos – Contas a Pagar de Projetos

22.1. Fornecedores a Pagar

FORNECEDORES A PAGAR (PROJETOS)	2025	2024
FORNECEDORES A PAGAR	2.619.508	2.156.426
Fornecedores a Pagar	34.404	54.851
Serviços de Terceiros PF a Pagar	10.573	10.073
Serviços de Terceiros PJ a Pagar	2.574.532	2.091.502
TOTAL	2.619.508	2.156.426

22.2. Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS (PROJETOS)	2025	2024
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	588.626	570.795
SALÁRIOS E BENEFÍCIOS A PAGAR	125.155	171.713
Salários e Proventos a Pagar	90.235	168.256
Férias a Pagar	29.355	
Vale-Alimentação a Pagar	200	200
Vale-Transporte a Pagar	151	151
Ajuda de Custo a Pagar	1.146	1.146
Plano de Saúde a Pagar	2.580	472
Serviços de Autônomo a Pagar	1.488	1.488
PROVISÃO PARA FÉRIAS	285.011	243.042
Provisão para Férias	285.011	243.042
PROVISÕES - RESCISÕES E INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR	80.187	72.531
Rescisão e Indenização a Pagar	7.916	259
Provisão para Rescisões Trabalhistas	72.272	72.272
PROVISÃO DE ENCARGOS	98.273	83.509
Encargos s/ Férias	98.273	83.509
Encargos s/ 13º salário	-	-
TOTAL	588.626	570.795

22.3. Obrigações Fiscais e Tributárias

OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS (PROJETOS)	2025	2024
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	35.436	482.810
ISS a Recolher	265	-
ISS Retido a Recolher	34.784	14.798
Contribuição Sindical a Recolher	387	387
Tributos Federais a Recolher - DCTFweb		467.625
TOTAL	35.436	482.810

22.4. Outras Contas a Pagar

OUTRAS CONTAS A PAGAR (PROJETOS)	2025	2024
CRÉDITOS DE TERCEIROS	785.507	124.655
Créditos não identificados	40.702	40.702
Valores a Restituir	744.805	83.953
OUTRAS CONTAS A PAGAR	2.202.171	1.456.994
Bolsa a Pagar	2.030.296	1.330.637
Diária a Pagar	115.382	69.864
Cheques Emitidos a Compensar	969	969
Fundo de Provisão Trabalhista a Pagar	55.524	55.524
TOTAL	2.987.678	1.581.649



Documento assinado digitalmente
CRISTIANO HORA DE OLIVEIRA FONTES
Data: 14/08/2026 14:43:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

NELSON DE JESUS JUNIOR:90987187520
Assinado de forma digital
por NELSON DE JESUS
JUNIOR:90987187520
Dados: 2026.08.11
09:21:10 -03'00'

Cristiano Hora de Oliveira Fontes
Diretor Geral



Nelson de Jesus Júnior
Contador - CRC-BA 021.930/O-9
Prosperre Contabilidade e Treinamentos Ltda.
CRC-BA 005850/O

